

RELATÓRIO E CONTAS 2014

ÍNDICE

- 3** Relatório de Atividades 2014
- 13** Demonstrações Financeiras
- 20** Notas às Demonstrações Financeiras
- 26** Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

A Fundação Millennium bcp, no exercício da política de Responsabilidade Social do Millennium bcp, assume como missão apoiar iniciativas de interesse cultural, científico e social, através do desenvolvimento de ações de mecenato em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolva a sua atividade.

O seu plano de ação visa concentrar as atividades em áreas prioritárias, promovendo iniciativas com impacto significativo na valorização da sociedade, às quais o nome da Fundação e do Banco possam ficar associados a longo prazo, designadamente nas áreas da:

- Cultura – pintura, conservação do património, arquitetura e urbanismo, numismática e museologia;
- Educação de excelência, internacionalização das universidades portuguesas, apoio à investigação científica e valorização dos Recursos Humanos;
- Solidariedade Social – apoio direto a instituições de dimensão nacional e apoio a iniciativas estruturantes que possam beneficiar o maior número de pessoas e entidades.

CULTURA

CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO BANCO:

Nesta rúbrica, é de assinalar o crescente número de iniciativas dirigidas à partilha do património cultural e artístico do Banco com a comunidade:

- Manutenção do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC) e gestão das visitas guiadas. Este ano, recebeu um total de 11.830 visitantes, dos quais cerca de 23% são grupos provenientes de instituições escolares: 17,5% dos quais do ensino básico e secundário e os restantes de universidades sénior e do ensino superior.

No âmbito do funcionamento do NARC, aderiu-se ainda às seguintes iniciativas: *Dia Internacional dos Monumentos e Sítios*, através da abertura extraordinária do NARC; *Dia dos Museus*, através da abertura extraordinária do NARC; *Noite dos Museus*, através da abertura extraordinária do NARC; *Jornadas do Património*, com a abertura do NARC e Galeria Millennium em horário alargado.

- Galeria Millennium – neste espaço expositivo de entrada gratuita, realizaram-se as seguintes exposições temporárias:
 - Exposição *Roteiro de Atmosferas* de Boguslaw Kott, uma mostra de fotografias de autor, exibida entre 12 de fevereiro a 5 de março, teve 1.105 visitantes;
 - Exposição *Amores* – composta por cinco *Lenços dos Namorados* (generosamente cedidos pelo Museu de Arte Popular) e pelo quadro de Paula Rego *Lenços dos Amores* (pertencente à coleção de arte do Millennium bcp). Esteve em mostra de 14 a 28 de fevereiro no *hall* principal do edifício Millennium bcp da Rua Augusta, contíguo ao espaço da Galeria;
 - Exposição *Lisboa Pré-Clássica, um porto mediterrâneo no litoral atlântico*, exposição de arqueologia dedicada às origens da cidade. Aberto ao público de 14 março a 31 maio, contou com 6.600 visitantes;
 - Exposição *Que Sardenha És Tu?*. Esta ação realizou-se em parceria com a EGEAC no âmbito das Festas de Lisboa. Em exibição entre 18 de junho e 24 de Setembro, recebeu 20.008 visitantes;
 - Exposição *Júlio Pomar – Obras da Coleção Millennium bcp*. Em exibição entre 4 de outubro de 2014 e 21 de janeiro 2015, na Galeria Millennium (Lisboa), à data de 31 de dezembro registou 6.368 visitantes.
- Na continuidade do projeto de exposições itinerantes *Arte Partilhada*, iniciado em 2009, foram organizadas e apresentadas este ano as seguintes mostras temáticas:
 - Exposição *Pintura Naturalista na Coleção Millennium bcp*, realizada no âmbito do projeto de exposições itinerantes *Arte Partilhada Millennium bcp*. A exposição é composta por um conjunto de obras (acervo do Banco) que percorrem mais de um século de produção artística – 1830 a 1962. Esteve em exibição nas Caldas da Rainha – Centro Cultural de Congressos, entre 27 de março e 31 de maio, onde recebeu 2.806 visitantes e em Viseu – Museu Grão Vasco, de 24 de setembro a 11 de janeiro de 2015, no qual contou com 10.900 visitantes;
 - Exposição *Abstracção, Arte Partilhada Millennium bcp* nos Paços da Galeria Municipal de Torres Vedras, trazendo a público 39 obras do abstracionismo português e estrangeiro, de 7 de outubro de 2014 a 17 de janeiro de 2015. Teve 3.366 visitantes.

- No âmbito da partilha do acervo artístico do Millennium bcp com a comunidade, apresentou-se ainda:
 - Exposição *A Poesia está na Rua*, organizada em colaboração com a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva e Câmara Municipal do Porto, exibida ao público na Galeria Almeida Garret, no Porto, e que contou com um número significativo de obras de Vieira da Silva da coleção Millennium bcp.

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES MUSEOLÓGICAS E OUTRAS INICIATIVAS CULTURAIS:

- Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA):
 - Protocolo com a Direção Geral do Património Cultural em que a Fundação Millennium bcp se constituiu mecenas, para a requalificação do átrio principal do Museu, reafirmando a sua importância na concretização dos objetivos culturais do museu;
 - Extra protocolo: aquisição de publicações para a Biblioteca do Museu, apoio à exposição *Azul sobre Ouro*, uma exposição de porcelanas chinesas da Embaixada de França em Portugal; exposição *Lucas Giordano* e exposição *Splendor e Gloria*.
- Museu Nacional do Azulejo (MNAz):
 - Protocolo com a Direção Geral do Património Cultural em que a Fundação Millennium bcp se constituiu mecenas, para requalificação da sala dita D. Manuel, corpo da antiga igreja da Madre de Deus, para futuro espaço de exposição no Museu Nacional do Azulejo (MNAz);
 - Extra protocolo: doação de 16 computadores usados.
- Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (MNAC): apoio a Atividades Museológicas, nomeadamente à exposição permanente e exposições temporárias: exposição *Sara & André. Exercícios de Estilo*, 6.926 visitantes; exposição *Pires Vieira*; exposição *A Visão Incorporada – performance para a câmara*; instalação vídeo *Sinfonia do Desconhecido* de Nuno Cera, com 4.116 visitantes; vídeo Tatiana Macedo – *Staff Only: At Work*, que teve 14.001 visitantes, e apoio aos trabalhos de investigação para a documentação das obras de arte da coleção do Museu, com vista a serem inseridas no 3.º volume do catálogo do Museu;
- Museu Nacional de Arqueologia (MNA) – no âmbito do Protocolo com a Direção Geral do Património Cultural em que a Fundação Millennium bcp se constituiu mecenas, apoia a recuperação de tesouros nacionais através do projeto de conservação da coleção de ourivesaria arcaica;
- Museu José Malhoa – apoio aos trabalhos de reposição da *Paixão de Cristo* de Bordalo Pinheiro;
- Museu Bordalo Pinheiro – apoio à musealização da obra do artista *Paixão de Cristo* composta por 60 figuras à escala humana e aquisição de 1 LCD;
- Museu Grão Vasco, em Viseu – aquisição 18 ecrãs LCD para modernização do espaço museológico;
- Museu Municipal de Faro – remodelação da sala do mosaico romano do *Deus Oceano* no que respeita à melhoria das acessibilidades do público e na melhoria da museografia. O Museu recebe cerca de 2.000 visitantes por mês;
- Museu de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – apoio às atividades museológicas anuais;
- Museu Machado de Castro, Coimbra – apoio à edição do catálogo da exposição *São Rosas*;
- Museu Soares dos Reis (Associação Círculo Dr. José de Figueiredo Amigos do MNSR), Porto – apoio à exposição do Báculo das Abadessas do Convento de S. Bento da Avé Maria, propriedade do Museu Nacional de Arte Antiga, exposto entre 17 de julho e 14 de setembro;
- Museu de Arte Sacra do Funchal – apoio à exposição *500 anos da Diocese do Funchal* através do restauro de duas obras selecionadas para a exposição;
- Direção Geral do Património Cultural – Projeto *Estudo de públicos de Museus Nacionais*: doação de 39 computadores e respetivos monitores para instalação de postos informáticos nos museus tutelados com vista à realização de um estudo de públicos com caracterização do perfil dos visitantes de cada museu, dos seus diversos segmentos e do perfil global do público dos museus. Os resultados do estudo serão fundamentais para a futura definição de estratégias para captação, fidelização e aumento dos visitantes;

- Palácio Nacional da Ajuda – apoio à criação de uma nova identidade gráfica e sinalética, com vista a disponibilizar ao público visitante uma melhor informação sobre o espaço e à modernização do mesmo;
- Castelo de Guimarães – estabelecimento de protocolo com a Direção Regional de Cultura do Norte para recuperação do Castelo de Guimarães. A Fundação constitui-se como mecenas exclusivo da reabilitação;
- Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva – apoio ao projeto *Jovens Pela Arte*, um programa educativo de inclusão social dirigido a jovens de grupos comunitários e escolas para que possam desenvolver competências artísticas bem como competências de organização, comunicação e empreendedorismo;
- VICARTE – Unidade de Investigação de Vidro e Cerâmica para as Artes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Lisboa – apoio à exposição subordinada ao tema do vidro e luz, a decorrer em 2015 no Palazzo Loredan, em Veneza;
- Teatro Nacional D. Maria II – apoio a edição de obra *Sete Olhares sobre o Teatro da Nação*;
- Sociedade Nacional de Belas Artes – apoio à programação anual;
- Fundação da Juventude – *Exposição Martelinhos de S. João* – realização de um Concurso de Martelinhos de S. João'14, pela Fundação da Juventude, cujos trabalhos selecionados foram organizados numa exposição no Porto – Palácio das Artes – Fábrica de Talentos;
- Fundação António Cupertino de Miranda – apoio ao projeto *Porto, cidade em transição*, que visa contribuir para a afirmação da Cidade e da Área Metropolitana do Porto;
- Câmara Municipal de Lisboa – *TODOS – Caminhada de Culturas* – sexta edição do projeto, promovido pelo Gabinete da CML *Lisboa Encruzilhada de Mundos*, este ano sob o título *POVO, um povo de povos*. Teve lugar durante o mês de setembro (12, 13 e 14) e abrangeu São Bento, Poço dos Negros e Santa Catarina. Contou com 45 espetáculos distribuídos pelas diversas zonas e com 10.000 pessoas;
- Câmara Municipal de Lisboa (em parceria com a Fundação Carmona e Costa) – Exposição *Objectos Imediatos* do artista Pedro Croft. Apresentou trabalhos sobre papel e escultura dos últimos doze anos, muitos dos quais inéditos;
- Igreja Paroquial de São Nicolau – apoio aos trabalhos de reabilitação da abóboda e do batistério da Igreja;
- Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra – recuperação do teto pintado da Capela-mor da Igreja da Misericórdia de Sesimbra;
- Paróquia de São João Novo – restauro da tela da capela-mor da Igreja de S. João Novo, no Porto;
- Sociedade Histórica da Independência de Portugal – restauro e deslocação de painel de azulejos do séc. XVII, da autoria de Gabriel del Barco, do Palácio da Independência, para o interior do mesmo;
- Fundação Passos Canavarro – restauro de piano exposto na Casa-Museu, em Santarém;
- Spira – Revitalização Patrimonial – Feira do Património Millennium bcp – 2.ª edição, sob o tema *Comunicar Património*. Realizou-se em Guimarães, na Casa da Memória, de 10 a 12 de outubro. Contou com 40 entidades e recebeu 3160 visitantes;
- Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos – apoio ao desenvolvimento e treino de quadros através da comunicação social (género, saúde, crianças e formação cívica), nomeadamente através da formação de 100 elementos da Guiné-Bissau, Cabo Verde e Comunidades Lusófonas da Costa Leste dos Estados Unidos e da formação académica na Rhode Island College a cinco jornalistas guineenses (Rádio Sol Mansi);
- IPRIS – Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança – a instituição procura, através das publicações que elabora e das conferências que organiza, contribuir para um melhor debate público e para uma melhor formação dos processos de decisão no seu domínio de intervenção, contribuindo para a reformulação de atitudes e melhoria de competências públicas e privadas no seu domínio de intervenção. Em 2014, as publicações do IPRIS, alojadas no seu site, registaram um total de mais de 101.000 *downloads*;

- AICA – Associação Internacional dos Críticos de Arte: *Prémios AICA/SEC/Millennium bcp 2014* – os prémios de Artes Visuais e Arquitetura são atribuídos a duas personalidades – um artista plástico e um arquiteto, cujo percurso profissional seja considerado relevante pela crítica e cujo trabalho tenha estado particularmente em foco, no ano a que o Prémio diz respeito. Nesta 32.ª Edição dos Prémios AICA, foram entregues os prémios referentes a 2012 a Julião Sarmento na categoria de Artes Visuais e a José Adrião na categoria de Arquitetura;
- Trienal de Arquitetura: apoio à atribuição de três prémios, designadamente o *Prémio Carreira* (que distingue carreiras marcantes), o *Prémio Universidades* (para talentos emergentes) e o *Prémio Début* (dirigido a jovens talentos emergentes no campo da arquitetura), que serão anunciados em 2016;
- Acesso Cultura – apoio à realização da Conferência *Arquitetura: a abrir ou a fechar portas?*;
- Fundação Luso-Africana para a Cultura (FLAC) – apoio a atividades;
- Instituto de História da Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – Revista História de Arte;
- Diocese do Funchal – apoio a documentário televisivo sobre os 500 da Diocese do Funchal;
- Associação Internacional de Música do Estoril – apoio ao Festival Estoril Lisboa;
- Revista 4 – apoio à edição da revista, a qual se assume como um espaço de reflexão e discussão dedicado à produção artística dos séculos XX e XXI;
- Chapitô – apoio à participação da instituição no festival de circo europeu CIRCA, que decorreu em Toulouse, França, em outubro de 2014;
- Fundação Luso Africana para a Cultura – apoio mecenático a ações em Angola e Moçambique;
- Secretaria de Estado da Cultura – apoio ao Fórum *Cultura e Desenvolvimento*, um evento de debate sobre os desafios da cultura portuguesa, para a melhor compreensão do seu papel no desenvolvimento das sociedades.

EDUCAÇÃO/INVESTIGAÇÃO

- Programa de bolsas de estudo Fundação Millennium bcp, destinada a alunos provenientes de países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Timor (PALOP), que contou com oito novos bolseiros e a manutenção de mais quatro bolsas, ou seja, 12 bolsas para mestrados;
- Parceria com Millennium bim para atribuição de bolsas a jovens com carência económica e demonstração de mérito académico. Foram dadas 19 bolsas;
- Protocolo com o Banco Millennium Angola – programa de bolsas para universitários angolanos. Foram atribuídas 9 bolsas;
- Instituto de Cooperação Jurídica – Faculdade Eduardo Mondlane, Moçambique – Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas, o qual se propõe alargar oferta de ensino em Moçambique, colmatar a falta de quadros juristas com especialização na área financeira e fomentar o conhecimento nas áreas de regulação e supervisão bancária;
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Direito – *Master of Laws* dirigido a estudantes com uma licenciatura completa em Direito, visa formar novos especialistas em direito da empresa, que aliem aos sólidos conhecimentos em direito a compreensão da empresa e da sua gestão. Atribuição de uma bolsa a um estudante estrangeiro;
- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Ciências Humanas – Bolsa de estudo *The Lisbon Consortium*: atribuição de bolsa a três alunos portugueses, com dificuldades financeiras e reconhecido mérito académico, do programa de Mestrado e de Doutoramento em Estudos de Cultura;
- Universidade Nova de Lisboa e Universidade Católica Portuguesa – Bolsas de estudo Lisbon MBA: apoio à atribuição de quatro bolsas;



Milenium

A Fundação Millennium bcp convida V.Exa. para a inauguração da exposição **Amores**, no próximo dia 24 de fevereiro, sexta-feira, pelas 19h30, no átrio do Edifício Millennium bcp na Rua Augusta, n.º 84, Lisboa.

No **Dia dos Namorados**, temos uma surpresa para si. Traga consigo o seu **Valentim**, a sua **princesa** ou o seu **príncipe**.

Amores



Paixão de Cristo



Que Sardinha És Tu!



Martelinhos de S. João



Feira do Património Millennium bcp



Pintura Naturalista na Coleção Millennium bcp



Remodelação da sala do mosaico romano do Deus Oceano



A Poesia está na Rua



Abstracção, Arte Partilhada Millennium bcp



Júlio Pomar – Obras da Coleção Millennium bcp



Estudo de públicos de Museus Nacionais

- Universidade de Évora – concessão de duas bolsas a estudantes economicamente desfavorecidos, através do Fundo de Apoio Social aos Estudantes;
- Universidade de Lisboa – Centro de Biologia Ambiental: apoio á realização do Encontro *6th International Council for Archaeozoology*, dedicado à arqueozoologia, genética e morfometria;
- Universidade Autónoma de Lisboa – II Congresso Internacional da unidade de investigação *OBSERVARE*, Observatório de Relações Exteriores;
- Universidade de Coimbra – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: apoio ao projeto *A Nobel Day*, um evento de debate entre reconhecidos profissionais e cientistas da área da saúde e representantes dos ministérios da Saúde e Ciência, em que participaram também quatro laureados com o Nobel;
- Instituto de Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros (BBS): apoio à realização de cursos de Pós-Graduação em Direito Bancário, em colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;
- Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS) – o programa envolve três universidades públicas: Universidade de Lisboa; Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Nova de Lisboa. Envolve ainda a universidade do reino Unido: University of East Anglia;
- Fundação da Juventude – apoio à 2.^a edição do programa nacional de bolsas de investigação na área da Cidade e da Arquitetura, o qual prevê incentivar jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação no domínio do património arquitetónico e cultural;
- Casa da América Latina – bolsa de 2.^o ano de mestrado em medicina tropical na Universidade Nova de Lisboa – Instituto de Medicina Tropical;
- Instituto de História da Arte – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – uma bolsa de investigação;
- Centro de Direito de Família – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra: donativo à realização da 7.^a bienal de Jurisprudência;
- Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) – programa *Novos bons alunos – Mediadores para o sucesso escolar no 3.^o ciclo*;
- AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa – Programa GOS, Gestão de Organizações Sociais: programa desenvolvido numa parceria entre a AESE – Escola de Direção de Negócios e a ENTRAJUDA. O programa destina-se ao melhoramento da prática de gestão por parte dos responsáveis por IPSS através de ações de formação dirigidas aos seus órgãos responsáveis. Realizam-se duas edições do programa, uma em Lisboa e outra no Porto;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade: realização de quatro estudos sobre os impactos económico e social nas IPSS: o projeto tem por objetivo propor uma estratégia de atuação para maximização do impacto económico e social das IPSS nos concelhos onde estão sediadas, a partir do estudo de quatro concelhos: dois do interior (Idanha-a-Nova e Macedo de Cavaleiros) e dois do litoral (Montijo e Peniche) ;
- Junior Achievement Portugal – StartUp Programme (7.^a edição): a iniciativa visa o desenvolvimento de programas de empreendedorismo junto de estudantes universitários através da criação de novas mini-empresas, sob orientação de professores de diversas universidades e institutos superiores e com acompanhamento por parte de tutores voluntários do Millennium bcp. A competição internacional decorreu em Amesterdão com a participação de 100 alunos de mais de 13 países europeus. A representante portuguesa nesta competição é composta por alunos da Universidade Nova – School of Business and Economics, que desenvolveram uma nova rede social, a *Dreemo*, em formato de Mobile App, disponível em iOS e Android, que tem como objetivo ligar os seus utilizadores através de histórias e experiências das suas vidas;
- IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa – apoio às atividades;

- Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Direito: apoio à edição de *Comentário ao Código Civil*;
- Universidade de Lisboa – Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Letras – apoio a edição de tese de doutoramento *A ocupação pré-romana da foz do estuário do Tejo*;
- Sociedade Ibérica de Ictiologia – apoio às V Jornadas Ibéricas de Ictiologia;
- Associação de Esclerose Tuberosa Portugal – Congresso Internacional de Esclerose Tuberosa;
- Universidade de Lisboa – Centro de Filosofia das Ciências: apoio ao I Encontro de Bioética;
- Instituto Marquês de Valle Flor – apoio à iniciativa Conferências de Lisboa: série de encontros bienais internacionais sobre o Desenvolvimento, onde participam especialistas, académicos, governantes, empresários;
- Sistemas do Futuro – 1.º Congresso Internacional de Museologia Militar. Congresso realizado em parceria com o Exército Português;
- Fundação Portuguesa de Cardiologia – Atividades *Maio Mês do Coração*;
- Plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal – *Projeto eXchange: Ativar o empreendedorismo feminino*. Visa identificar os obstáculos ao empreendedorismo feminino e ensaiar um modelo de capacitação dirigido ao terceiro setor que apoie o empreendedorismo e educação das mulheres;
- ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores – o presente programa pretende promover um movimento social de líderes empresariais, que seja uma força dinâmica ao serviço de uma gestão responsável das empresas portuguesas, e desta forma promotora de desenvolvimento e de justiça social.

NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, DESTACAM-SE OS APOIOS DADOS A:

- Instituto de Medicina Molecular (IMM): protocolo de colaboração com vista ao desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de investigação na área de tumores cerebrais. Já foi iniciada a recolha de amostras biológicas de tumores cerebrais de doentes operados no serviço de neurocirurgia do Hospital de Santa Maria, guardadas no Biobanco – IMM e a cultura de células tumorais para posterior teste de novas terapias;
- Liga do Amigos do Hospital de Santa Marta, em colaboração com a Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e com o envolvimento da Universidade de Harvard – Projecto de investigação designado *Impact of Treatment Modality on Vascular Properties in Coarctation of the Aorta. A transatlantic multicentre study in Pediatrics*. O projeto decorre em sete centros hospitalares pediátricos, situados em três continentes: Europa América e Ásia. Os beneficiários diretos são utentes de Portugal, EUA e Índia que têm a doença em estudo (coarctação da aorta). O estudo já se iniciou, com recrutamento em curso em vários centros;
- Comité Olímpico de Portugal – Atribuição de prémios aos melhores projetos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto;
- Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – projeto de investigação científica em doenças lisossomais de sobrecarga *Less is More: desenvolvimento de uma nova abordagem terapêutica para as mucopolissacaridoses* – um grupo de doenças do lisossoma, hereditária e raras, que afetam maioritariamente crianças e que são extremamente graves e debilitantes – através da utilização da tecnologia de RNA de interferência.

NA SOLIDARIEDADE SOCIAL, DESTACAM-SE, NESTE PERÍODO DA ATIVIDADE:

- Banco Alimentar Contra a Fome – Banco Alimentar Contra a Fome – apoio à produção dos sacos para a realização de campanhas de recolha de alimentos e a aquisição de atum – cerca de 20.000 quilos;
- Associação BUS – Bens de Utilidade Social: a instituição recolhe, gratuitamente, bens de utilidade diversa (móveis, eletrodomésticos, loiças, etc.) junto de pessoas que pretendem desfazer-se deles e procede ao reenaminhamento dos mesmos junto de instituições e famílias necessitadas. O apoio da Fundação contribuiu para a expansão da atividade da associação, nomeadamente no aumento das entidades beneficiárias, aumento do número de utentes, alargamento da abrangência geográfica, que conta atualmente com 278 entidades parceiras;

- Centro Doutor João dos Santos:
 - apoio à Colónia de Férias Terapêutica 2014, uma iniciativa que encerra um ano letivo de trabalho terapêutico com crianças de risco e que gera alterações de comportamentos, pautados pelo fracasso e insucesso pessoal e escolar, melhorando as capacidades de comunicação e autonomia das crianças e familiares;
 - apoio à reabilitação do espaço lúdico do Centro.
- Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga – apoio às atividades de auxílio aos 250 utentes;
- Associação Vida Norte – apoio a atividades promotoras da inserção social, profissional e familiar de mulheres grávidas em situação de risco;
- Patriarcado de Lisboa – Procissão de Corpo de Deus;
- Irmandade da Misericórdia e de São Roque – Auto de Natal e Concerto dos Figo Maduro;
- Fundação O Século – Jantar de Gala e Beneficência: foram entregues, pela primeira vez, os Prémios João Pereira da Rosa, que distinguiram particulares, empresas e instituições que se destacaram pela sua intervenção na área social;
- Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA) – Realização de Ópera Solidária para angariação de fundos, em parceria com Teatro Nacional São Carlos e Orquestra do Norte;
- Associação dos Amigos do Hospital de Santa Maria – realização de Torneio de Golf para angariação de fundos;
- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) – Apoio III Congresso, orientado para a promoção de bens e serviços destinados a famílias com muitos filhos;
- Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN) – apoio ao projeto *Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis*, organismo criado pela APFN, em 2007, com o objetivo de sensibilizar, premiar e divulgar as autarquias que adotem medidas familiarmente responsáveis, facilitadoras da conciliação família/trabalho e da vida familiar;
- Banco do Bebê – Associação de Ajuda ao Recém-Nascido: apoio ao Projecto Literacia para a Saúde – produção de um boletim de saúde infantil, contendo três *flyers* com informação validada por uma comissão científica sobre como agir perante os quadros clínicos supracitados;
- Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias – apoio à realização de *ateliers* profissionais para os doentes, desenvolvimento de competências psicossociais e acompanhamento psicológico. A ação, no seu conjunto, resulta não só no benefício direto dos doentes (164 pessoas com hemoglobinopatias), como na formação/informação de familiares e prestadores de cuidados de saúde (325 pessoas);
- Karingana Wa Karingana – Campanha *É capaz de lhes dizer que não?*. Tratou-se da primeira Campanha Nacional de recolha de material escolar realizada em Portugal. Destinou-se a apoiar crianças portuguesas com maiores carências identificadas pela Cáritas, procurando deste modo criar igualdades a nível de oportunidades. A campanha recolheu 264.000 artigos de material escolar, que permitiram a mais de 15.000 crianças frequentar as aulas com o equipamento mínimo necessário. Todas as famílias beneficiadas estão referenciadas pelas diversas Cáritas Diocesanas a quem foi entregue o material recolhido nos respetivos Distritos.



Bolsas de Investigação Cidade e Arquitetura



Prémios COP



Campanha Karingana



Banco Alimentar Contra a Fome

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

em 31 de dezembro de 2014

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	4	11.697	13.552
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	1.127.050	932.100
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
SUBTOTAL		1.138.747	945.652
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	6	0	0
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos	7	30.619	18.603
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	8	2.486.763	2.531.684
SUBTOTAL		2.517.382	2.550.287
TOTAL DO ATIVO		3.656.129	3.495.939
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	9	1.496.394	1.496.394
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	10	1.431.410	1.669.540
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		281.843	-238.130
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		3.209.647	2.927.804

(continua)

(continuação)

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
SUBTOTAL		0	0
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	11	13.385	19.144
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	6	616	549
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	12	432.481	548.442
Outros passivos financeiros			
SUBTOTAL		446.482	568.135
TOTAL DO PASSIVO		446.482	568.135
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3.656.129	3.495.939

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2014

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	-695.109	-855.474
Gastos com o pessoal	14	-3.365	-7.187
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor	15	194.950	133.000
Outros rendimentos e ganhos	16	1.990.000	2.200.000
Outros gastos e perdas	17	-1.330.531	-1.827.739
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		155.945	-357.400
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-2.207	-2.195
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		153.738	-359.595
Juros e rendimentos similares obtidos	18	128.105	121.465
Juros e gastos similares suportados			
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		281.843	-238.130
Imposto sobre o rendimento do período			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		281.843	-238.130

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de dezembro de 2014

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Atividade de Interesse social	Períodos	
			2014	2013
Vendas e serviços prestados			0	0
Custo das vendas e dos serviços prestados			0	0
RESULTADO BRUTO			0	0
Outros rendimentos	15, 16, 18	2.313.055	2.313.055	2.454.465
Gastos de distribuição			0	0
Gastos administrativos	13	-695.109	-695.109	-855.474
Gastos de investigação e desenvolvimento			0	0
Outros gastos	4, 14, 17	-1.336.103	-1.336.103	-1.837.121
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		281.843	281.843	-238.130
Gastos de financiamento (líquidos)			0	0
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		281.843	281.843	-238.130
Imposto sobre o rendimento do período			0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		281.843	281.843	-238.130

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2013

Euros

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	1.496.394			616.951				1.052.589	3.165.934		3.165.934
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				0				-238.130	-238.130		-238.130
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				0				-238.130	-238.130	0	-238.130
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos					1.052.589				-1.052.589			
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	0	0	0	1.052.589	0	0	0	-1.052.589	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2013	6=1+2 +3+4	1.496.394	0	0	1.669.540	0	0	0	-238.130	2.927.804	0	2.927.804

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe											
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	1.496.394	0	0	1.669.540	0	0	0	-238.130	2.927.804	0	2.927.804
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								281.843	281.843		281.843
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								281.843	281.843	0	281.843
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos					-238.130				238.130			
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10	0	0	0	-238.130	0	0	0	238.130	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7 +8+10	1.496.394	0	0	1.431.410	0	0	0	281.843	3.209.647	0	3.209.647

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2014

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS – MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes, utentes e donativos	16	1.990.000	2.200.000
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios	17	-1.211.616	-1.706.344
Pagamentos de bolsas	17	-116.081	-118.031
Pagamento a fornecedores	11, 12, 13	-819.643	-367.396
Pagamentos ao pessoal		-3.250	-7.187
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES		-160.590	1.043
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	6	-67	-322
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		-160.657	721
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-352	-173
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	18	51.339	52.594
Dividendos	18	64.750	64.750
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		115.736	117.171
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		0	0
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)		-44.921	117.891
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO			
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO		2.531.684	2.413.793
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		2.486.763	2.531.684

O Técnico Oficial de Contas

A Comissão Executiva

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2014

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Millennium bcp (adiante designada por Fundação) com Sede Social na Rua Augusta, n.º 62-64, em Lisboa, é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 27 de dezembro de 1991, sem qualquer fim lucrativo e com objetivos de exclusivo interesse social, nas suas vertentes cultural, científica e de beneficência. A Fundação tem por finalidade o desenvolvimento de atividades que contribuam para o incremento e divulgação da língua e cultura portuguesas, para o fomento da investigação científica, para a promoção de ações de solidariedade social nos países lusófonos e para o apoio financeiro a entidades promotoras de atividades de formação cultural, de investigação científica, de prestação de serviços de saúde, de ação social em geral ou de fins humanitários.

A Fundação foi objeto de reconhecimento como pessoa coletiva pelo Ministro da Administração Interna, conforme publicação no Diário da República n.º 195, II Série, de 24 de agosto de 1994, tendo a sua utilidade pública sido reconhecida por declaração publicada no Diário da República n.º 15, II Série, de 18 de janeiro de 1995.

Para efeitos de Mecenato Cultural, o Ministério da Cultura, em 17 de agosto de 2012, declarou o reconhecimento do interesse cultural do Plano de Atividades Culturais da Fundação para o triénio 2012/2014.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e em particular o definido no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual aprova o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL). O ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), e a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo foram aprovadas pela Comissão Executiva da Fundação no dia 10 de março de 2015, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas, apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2014 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2013.

2.2. Não foram feitas alterações às disposições do ESNL.

2.3. Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL requer que a Comissão Executiva formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.3. – Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são mensurados inicialmente no Balanço pelo seu justo valor e quaisquer alterações subsequentes aos seus justos valores são reconhecidas diretamente na demonstração de resultados.

b) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outras contas a receber ou a pagar, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

c) Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

d) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Fundação classifica os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

e) Impostos sobre o rendimento do exercício

Por despacho conjunto dos Ministros das Finanças e da Cultura de 30 de dezembro de 1997, publicado na II Série do Diário da República de 27 de janeiro de 1998, foi reconhecida à Fundação isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do art.º 10º do Código deste imposto.

f) Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A taxa de depreciação utilizada para o equipamento administrativo considera o período de vida útil estimada de oito anos.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

g) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 10 de março de 2015, data em que foram aprovadas pela Comissão Executiva conforme referido na nota 2.1. Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Fundação e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Fundação é apresentada na nota 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Fundação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Comissão Executiva considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

3.4. Continuidade

Não foram identificadas pela Comissão Executiva situações que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incerteza encontram-se detalhadas na nota 3.3.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Euros

	2014	2013
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	17.910	17.558
Depreciações do exercício	(2.207)	(2.195)
Depreciações de exercícios anteriores	(4.006)	(1.811)
	11.697	13.552

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Euros

	2014	2013
ATIVO NÃO CORRENTE		
Outros ativos financeiros	750	750
Títulos	910.000	910.000
Variação justo valor	216.300	21.350
	1.127.050	932.100

A rubrica Outros ativos financeiros regista o montante de 750 euros (2013: 750 euros) representativo de 0,2% do capital da Millennium bcp – Prestação de Serviços, A.C.E.

À data de 31 de dezembro de 2014, a carteira de títulos da Fundação é constituída por 350.000 ações da EDP-Energias de Portugal, S.A.

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica é analisada como segue:

Euros

	2014	2013
ATIVO		
Retenções na fonte	-	-
PASSIVO		
Retenções na fonte	616	549

7. DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos regista o montante de 30.619 euros (2013: 18.603 euros), corresponde à especialização de juros de depósitos a prazo.

8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Esta rubrica no montante de 2.486.763 euros (2013: 2.531.684 euros) corresponde aos saldos das contas de depósito à ordem e a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A. (BCP).

9. FUNDOS

Esta rubrica regista o Fundo Social da Fundação e corresponde à dotação inicial do BCP para a constituição da Fundação, no valor de 1.496.394 euros (300.000.000,00 PTE).

10. RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2014	2013
Resultados transitados	1.431.410	1.669.540

Euros

11. FORNECEDORES

À data de 31 de dezembro de 2014, o valor de 13.385 euros (2013: 19.144 euros) corresponde a faturas por liquidar, decorrente da atividade da Fundação.

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

À data de 31 de dezembro de 2014, esta rubrica inclui o valor de 410.166 euros (2013: 541.000 euros), corresponde a acréscimos de gastos a liquidar em períodos seguintes.

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2014	2013
Trabalhos especializados	646.304	819.698
Outros fornecimentos e serviços	48.805	35.776
	695.109	855.474

Euros

A rubrica Trabalhos Especializados inclui o montante de 231.350 euros (2013: 258.104 euros) relativo a cedência de pessoal pelo BCP.

14. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica no montante de 3.365 euros (2013: 7.187 euros) corresponde às outras remunerações dos órgãos sociais e aos encargos para a segurança social.

15. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Conforme descrito na nota 5, o valor de 194.950 euros positivos (2013: 133.000 euros positivos) corresponde à variação do justo valor da carteira de Títulos.

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2014	2013
Donativo do BCP	1.990.000	2.200.000

Euros

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2014	2013
Donativos concedidos	1.327.697	1.824.375
Quotas	500	500
Diversos	2.334	2.864
	1.330.531	1.827.739

Euros

18. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Esta rubrica é analisada como segue:

	2014	2013
Juros	63.355	56.715
Dividendos	64.750	64.750
	128.105	121.465

Euros

19. TRANSAÇÕES E SALDOS COM SOCIEDADES DO GRUPO

As transações e saldos significativos com as Sociedades do Grupo estão discriminados nas notas correspondentes.

20. PASSIVOS CONTINGENTES

À data, não existem passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos.

21. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE 2014

No ano de 2014, não ocorreu qualquer facto relevante a registar.

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data de balanço e antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão, não se verificaram transações e/ou acontecimentos materiais que relevância de divulgação.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao Conselho de Administração da Fundação Millennium bcp

Em conformidade com o disposto nos estatutos da Fundação Millennium bcp, cumpre-nos, na qualidade de Conselho Fiscal da Fundação Millennium bcp, apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o Parecer sobre o Relatório de Gestão e contas apresentadas pela Comissão Executiva da Fundação, relativamente ao período findo em 31 de Dezembro de 2014.

Através de contactos estabelecidos entre este Conselho Fiscal e a Comissão Executiva da Fundação ou seus representantes, bem como de esclarecimentos e diversa informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da actividade da Fundação.

Procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano, efectuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos a adequação das políticas contabilísticas e dos critérios valorimétricos adoptados. Verificámos a observância da Lei e dos estatutos da Fundação.

Após o encerramento das contas apreciamos o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, traduzem razoavelmente a actividade desenvolvida neste período e a sua previsível evolução.

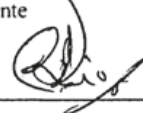
Em resultado do trabalho desenvolvido, somos de Parecer que sejam aprovados as demonstrações financeiras acima referidas, apresentadas pela Comissão Executiva.

Desejamos ainda manifestar à Comissão Executiva e aos serviços da Fundação o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram.

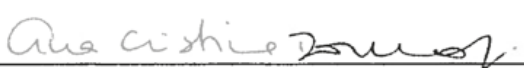
Lisboa, 20 de Março de 2015



José Mário Fernandes Ventura
Presidente



Carlos Alberto Correia Diogo
Vogal



KPMG & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. (n.º 189)
representada por
Ana Cristina Soares Valente Dourado
(ROC n.º 1011)

Fundação Millennium bcp

<http://ind.millenniumbcp.pt/pt/Institucional/fundacao/Pages/fundacao.aspx>

Fundação Millennium bcp

Sede:

Rua Augusta, 62/96

1100-053 Lisboa

Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, instituída em 27-12-1991, com reconhecimento em 01-08-1994 por Portaria n.º 115/94, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 24-08-1994, com estatuto de utilidade pública concedido por despacho do primeiro-ministro de 29-12-1994, publicado no Diário da República, 2.ª Série, em 18-01-1995.

Código de Atividade Económica (CAE): 91333

Número de Identificação Fiscal: 502689943

Serviços:

Rua do Ouro, 130, 4.º

1100-060 Lisboa

Telefone: (+351) 211 131 682

fundacao@millenniumbcp.pt

Produção gráfica:

Choice – Comunicação Global, Lda.



F U N D A Ç Ã O
Millennium
bcp